

PREPARAÇÃO DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO E DA FAMÍLIA

PARA A CHEGADA DO BEBÉ



A RELAÇÃO ENTRE A CRIANÇA E OS ANIMAIS CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UMA VEZ QUE ESTIMULA O SISTEMA IMUNITÁRIO, A SOCIALIZAÇÃO, O SENTIDO DE RESPONSABILIDADE, O ALTRUÍSMO E A AUTO-ESTIMA DA CRIANÇA!!

Durante a Gravidez

- ▶ Levar o animal ao Veterinário para desparasitar convenientemente (1x por mês até aos 6 meses do bebé);
- ▶ Cortar as unhas;
- ▶ Iniciar alterações de rotina antecipadamente (pelo menos 5 meses antes do nascimento), para habituar o animal e tutor à sua nova realidade, se necessário;
- ▶ Colocar difusor com feromonas de apaziguamento (gatos), ininterruptamente, um mês antes e um mês depois da chegada do bebé em casa;
- ▶ Deixar o animal ter contacto com a grávida, se o animal assim o desejar;
- ▶ Não forçar comportamentos.

Durante a hospitalização da Mãe

- ▶ Não deixar o animal completamente sozinho (não aplicável a gatos), durante todo o dia;
- ▶ Manter a rotina de alimentação e higiene;
- ▶ Fazer reforço ambiental (brinquedo ou biscoito novo);
- ▶ Não alterar tipo de alimentação;
- ▶ Apresentar uma fralda de algodão utilizada apenas pelo bebé (idealmente 1ª toalha de banho) e associá-la a uma experiência/reforço positiva(o) (não aplicável em gatos);
- ▶ Não dar a toalha ao cão, emprestar e cada vez que se mostra aplicar o reforço positivo.

Chegada do Bebé a casa

- ▶ Reforço ambiental assim que o bebé chega (biscoito ou brinquedo – aplicável a cães);
- ▶ Uma pessoa familiar ao cão vai passear com ele enquanto a mãe e o bebé se instalam em casa.

Primeiro Contacto

1º - Colocar trela para supervisionar corretamente comportamento, principalmente em cães de raça pequena e com demonstração comportamental de ciúmes;

2º - Se o animal apresentar uma atitude relaxada deixar cheirar o bebé. Se o animal apresentar comportamento nervoso deve-se premiar com palavras suaves, acariciando o animal e com reforço positivo (biscoitos), neste caso os tempos de contacto são curtos e vão aumentando pouco a pouco, até o animal deixar de se apresentar nervoso;

3º - Se inicialmente o animal não quiser estar perto respeitar e não forçar o contacto;

4º - Se o animal demonstrar medo e/ou agressividade, consultar o médico veterinário especialista em comportamento e evitar o contacto;

5º - A supervisão entre animal e bebé deve ser contínua e estrita e evitar deixar a sós o bebé com o animal.

Prevenção de Acidentes

- ▶ Fazer a sociabilização do animal com crianças desde as 4 semanas de idade;
- ▶ Treinar o canídeo a partir das 8 semanas de idade;
- ▶ Respeitar o espaço do animal;
- ▶ Ensinar a criança desde que começa a interagir (desde que começa a palpação) a controlar impulsos em relação à força, quando está perto do animal;
- ▶ Ensinar a criança a respeitar os animais.

